



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul do Estado da Paraíba - CBH-LS, ano de 2022.

No dia 03 do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às 08h00, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do CBH-LS, do ano de 2022, presencial, na Escola Olho do tempo - Escola Viva, sito a Rua Agricultor Carlos Onofre Nóbrega, S/N, Gramame, João Pessoa/PB, CEP: 58069-267, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura; 2. Aprovação das Atas da 4ª. Reunião Ordinária de 2021 e 1ª. Reunião Extraordinária de 2022; 3. Informes da Diretoria do CBH-LS; 4. Eleição da Diretoria Colegiada; 5. Apresentação sobre o Relatório de Atividades de 2021 e o Plano de Trabalho do ano 2022; 6. Projeto Gestão Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Gramame – da nascente à foz visando a Sustentabilidade – Olho do tempo - Escola Viva; 7. Preenchimento dos Principais Problemas Relacionados aos Recursos Hídricos – Fase de Diagnóstico da Elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas Litorâneas; 8. Palavra facultada.** A reunião foi presidida pela Sra. **Ana Cristina** (1ª Secretária Geral do CBH-LN) que abriu a reunião saudando a todos e fez a leitura da pauta, deu alguns informes e passou ao item 2. Aprovação das Atas da 4ª. Reunião Ordinária de 2021; e da 1ª Reunião Extraordinária de 2022. A Sra. **Ana Cristina** pediu ao Sr. **Gabriel Lucena** (AESAs) para fazer a leitura da Ata da 4ª. Reunião Ordinária de 2021. Continuando a Sra. **Ana Cristina** fez a leitura da ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2022, onde foi observado a omissão das falas do Sr. **Otoniel Pedrosa de Alencar** (CAGEPA), do Sr. **Icaro de França** (Instituto ECCUS-IECCU) e da Sra. **Ana Cristina** que serão incluídas. O Sr. **Jose Marinho (representante da SEDAP)** sugeriu que as Atas devem ser encaminhadas no grupo com antecedência de uma semana para que os membros façam suas observações/correção e no dia da reunião aconteça só a aprovação. A Sra. **Maraci** disse que isso aconteceu por causa da proximidade da Reunião Extraordinária, mas a sugestão foi aceita e as atas foram aprovadas com as correções sugeridas e a inclusão das falas dos membros já citados na 1ª Ata da Reunião Ordinária de 2022. Continuando passou-se ao item 4. Eleição da diretoria colegiada – A Sra. **Maraci Virgolino** (AESAs) falou que é do conhecimento deste Comitê que quando o Sr. **Pedro José César Lima (Representante Prefeitura Pedras de Fogo)** pediu afastamento para concorrer ao pleito eleitoral em 2019, o Sr. **Domingos Lelis**, então Vice Presidente, assumiu a Presidência do CBH-LS, enquanto era realizada uma nova eleição, porém a pandemia impossibilitou o processo e ficou acertado que na primeira reunião presencial de 2022, se faria a Eleição da Diretoria. Hoje em reunião presencial acontecerá a eleição e foram sugeridas: formação de chapa com os cargos de Presidente, Vice Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário ou a votação por cargo, o plenário decide como deve ser feito. A Sra. **Ana Cristina** pediu para o Sr. **Gabriel Lucena** fazer a leitura das funções/atribuição de cada cargo a serem preenchidas, feito isso, foi dado um tempo para que os membros interagissem entre si quanto aos candidatos e prosseguiu-se com a pauta item 5. **Apresentação sobre o Relatório de Atividades de 2021** (já realizado) e o **Plano de Trabalho do ano 2022 (o que ainda vai acontecer).** O Sr. **Breno** sugeriu uma capacitação em Sistema Agro Florestal - SAF, ferramenta fundamental para proteção de nascentes, o SAF une preservação e a produção em um só sistema. No sistema agroflorestal a adubação é feita com determinadas podas produzidas no sistema e se livra do insumo que vem de



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

fora o que onera. É importante criar um corpo técnico e disponibilizar esse conhecimento para os produtores e as demais pessoas que detenham as nascentes, por que além do benefício de preservá-las, têm-se a geração de renda. Outra questão são os produtores de água que se encaixam neste sistema. A **Sra. Ana Cristina** sugere que seja uma capacitação prática, já atuando. O **Sr. José Marinho** disse que o Sr. Denílson da SEDAP está em Brasília participando de reunião sobre a alteração desse sistema Agroflorestal. A **Sra. Ana Cristina** disse que seria uma oficina de multiplicadores com dois focos: grandes agricultores e agricultura familiar. Colocou o Plano de Trabalho 2022 para aprovação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Continuando a **Sra. Maraci** sugeriu que, o Comitê elabore o calendário das reuniões de 2022 para evitar coincidir com as datas de Capacitação da AESA/2022. A **Sra. Ana Cristina** sugeriu que o assunto seria discutido no grupo posteriormente com definição de data. A **Sra. Flavia Suassuna (representante da SEIRHMA)** informou que tem uma discussão no CBH-PB para que fosse elaborado um trabalho dos Comitês para ser apresentado no ENCOB. A **Sra. Maraci** aproveitou para informar que o ENCOB acontecerá no período de 22 a 26/08/2022, em Foz do Iguaçu e gostaria de saber o nome dos membros que tem interesse em participar. Então tem interesse os membros 1. Otoniel Pedrosa de Alencar (CAGEPA), 2. Flavia Dias Suassuna (SEIRHMA), 3. Ivanildo Santana Duarte (Escola Olho Vivo do Tempo), 4. Alfredo Nogueira da Silva Neto (ASPLAN), 5. José Marinho de Lima (SEDAP) e 6. Waldênio Barbosa da Silva (Alpargatas). Continuando passou-se ao item **6. Projeto Gestão Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Gramame - da nascente à foz visando a Sustentabilidade - Escola Olho do tempo - Escola Viva** apresentado pela **Sra. Livia** que é servidora dessa escola, há 15 anos, trabalha nesse rio e convive com as insatisfações e inquietações dessas Comunidades há 30 anos. Por muito tempo a Escola trabalhou com intenção de provocar discussão com órgãos e diferentes agentes para tentar propor soluções que viabilizassem a melhoria da qualidade da água do Rio Gramame, houve dois Termos de Ajustamento de Conduta - TAC do Ministério Público Federal - MPF para proposta de solução do rio, mas os dois foram encaminhados para a Universidade Federal da Paraíba - UFPB, com a finalidade de pesquisa, desta vez a Escola Olho Vivo propôs um projeto de intenção com onze ações: Alguns projetos a montante da ETA GRAMAME - CAGEPA e outros a jusante. A montante tem a ideia de proteção das nascentes com reflorestamento que é o primeiro projeto que consiste em identificar 50 nascentes, fazer o reflorestamento delas, o cercamento e o pagamento ao proprietário pelos serviços ambientais de conservação dessas nascentes por dois anos, isso porque existe uma legislação do Estado da Paraíba por Serviços Ambientais que ainda não foi regulamentada, nem implementada, por não saber de onde vêm os recursos. Então se tem um tempo para conseguir ajustar isso, em contra ponto se tem um projeto de pesquisa de como vai ser feito essa valoração que é do Eixo Econômico. Esse Projeto tem três eixos: Ambiental, Social e econômico. Há dez anos o MPF perguntou qual a quantidade de áreas degradadas existente que poderia ser recuperada a beira do rio Gramame. Não se tem essa resposta. A UFPB tem algumas pesquisas, mas não tem a quantificação em hectare, nem de proprietários dessas áreas, umas estão na região das usinas e outras em comunidades. Esse projeto é para se mapear por imagem de satélite e pelo cadastro ambiental rural a quantidade de hectare e quem são os proprietários. O desafio não é só localizar quais nascentes são possíveis, quais estão precisando recuperar e poder brotar água (as da CAGEPA as águas são para a barragem), por isso



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

que esse projeto fica acima. A jusante a ideia da biorremediação no vale do rio Gramame e no distrito industrial, que é a professora Cristina Crispim da UFPB que instala módulos de biofilmes que filtram essa água e fazem uma análise da qualidade antes e depois desses módulos. A ideia é fazer numa indústria têxtil no distrito industrial para poder saber se dá bom resultado para o efluente industrial e no vale do Gramame para outros tipos de efluentes, principalmente os domésticos. O planejamento é que seja utilizado o saneamento ecológico com uso da bananeira para o esgotamento sanitário e fossas das regiões nas comunidades do baixo curso do rio Gramame. A educação ambiental é um componente obrigatório durante o projeto, oficina de educação patrimonial voltando a ideia do rio enquanto patrimônio e um inventário sócio cultural também no baixo curso do rio. Por fim, tem uma proposta de um projeto para identificar os efeitos da poluição na água do rio Gramame até o mar. O **Sr. José Marinho** perguntou se algo desse projeto já está em execução. A **Sra. Livia** disse que não. Eles foram pesquisados, estruturados, orçados e está na fase de apresentação aos órgãos em busca de financiamento. Está sendo apresentado a esse Comitê por ser um órgão colegiado que pode potencializar isso. O projeto já foi apresentado por parte a CAGEPA, a AESA e a CINEP, mas o pacote completo só foi apresentado ao MPF e a CAGEPA que está analisando a possibilidade de viabilizar e agora a esse Comitê. O **Sr. Gabriel** ressaltou que como já foi estudado, um dos problemas do Rio Gramame é a poluição difusa. A Profa. Cristina Crispim da UFPB, tem um trabalho muito bom na área, ela tem literatura que atesta que essa metodologia de utilização de biofilme, evapotranspiração realmente é eficiente. O **Sr. Gabriel** vê certo nível de complexidade tendo em vista não ter poluição pontuais. Talvez o biofilme trate aquela porção específica. Estão sendo apresentadas ações e como seria bom que essas ações fossem talvez incorporadas por um plano de aplicação de recursos hídricos como o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH). O próprio Comitê junto com a ONG - Escola Viva Olho do Tempo podem levar concretamente. Foram para a AESA algumas questões pontuais. A Sra. Lovânia é a coordenadora do plano de aplicação do FERH, poderia estreitar esse vínculo para o retorno a bacia do que é arrecadado, como forma de benefício. A **Sra. Livia** disse que além dos biofilmes a Profa. Cristina está com experimento novo que propôs dois o que: um a montante e outro a jusante que é uma construção normal que faz a filtragem da água e ela não evapora como o ciclo de bananeira ou TVAP que devolve água limpa para o rio. O **Sr. Jose Marinho** sugere o projeto deve ser apresentado completo para as instituições que tenham capacidade de absorver e colaborar com a execução do projeto ora apresentado para o Comitê que também tem essa capacidade de colaborar, utilizando o recurso arrecadado na própria bacia. Sugere também que esse projeto seja apresentado no ENCOB/2022. A **Sra. Livia** passou ao termo de valores - o eixo ambiental monta em quase um milhão e meio. A parte do efeito do rio Gramame R\$ 137.500,00; Saneamento Ecológico 146.100,00. O eixo econômico é como vai estruturar a política de pagamento de política Ambiental com cálculo baseado em estudos, que tem a ver com a política de valoração para pagamento de serviço ambiental. O **Sr. Jose Marinho** sugere uma apresentação deste projeto também aos Gestores Municipais inseridos nas bacias do Litoral Norte visando obter recursos. O eixo central – que é o grupo que vai coordenar essas ações concomitantes e averiguar a aplicação com os preceitos central, que é a educação Ambiental e as oficinas de Educação ambiental, patrimonial e inventário sócio cultural. Esse projeto todo está orçado em R\$ 2.500.000,00 com execução em dois anos com



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

um cronograma detalhado. A **Sra. Livia** disse que só após o mapeamento das águas se terá a resposta de como recuperar essas áreas. A **Sra. Ana Cristina** sugere que esse projeto seja apresentado também na ASPLAN e nas indústrias que possam colaborar com o financiamento. O **Sr. Alfredo Nogueira da Silva Neto (ASPLAN)** disse que é muito importante uma contrapartida de estímulo em favor deles do contrário não vê muita possibilidade. **Breno Andrade (Associação Conde Orgânico)** sugeriu a criação de um selo que tenha repercussão internacional, tipo “esta empresa colabora com o projeto de recuperação no Rio Gramame”, o **Sr. Ivanildo** (Escola Vivo Olho do Tempo) disse que já existe este selo, só falta os critérios de como usá-lo. A **Sra. Ana Cristina** disse que, o Comitê discute a execução do FERH e é de interesse do Comitê que esse Fundo seja executado. Quando os projetos são maiores precisa-se de edital, provavelmente esse “projeto” vai precisar de edital. Como contrapartida poderia se captar recursos do FERH, onde o colaborador receberia algum benefício. O **Sr. Alfredo** sugere um desconto na taxa da outorga (um selo “B”, 40% de desconto quando da renovação da outorga) se não houver um incentivo aos Plantadores/usineiros colaboradores, ninguém tem interesse. Chegando ao final da manhã houve uma pausa para almoço. A reunião foi retomada às 13h30min. Com o item Eleição da Diretoria a **Sra. Maria Edelcides**, justificou sua ausência pela manhã e falou sobre a importância da participação dos membros deste Comitê na formação de chapas para concorrer aos cargos da Diretoria, lembra que o Comitê é um órgão consultivo, deliberativo e normativo. A participação dos membros é muito importante nos processos decisórios do Comitê. Atualmente, está acontecendo à elaboração dos planos de recursos hídricos das bacias litorâneas. Só existia o plano da bacia do rio Gramame, elaborado em 2000, quando ainda não tinha Comitê instituído, ou seja, não houve a participação da sociedade. A Empresa **Água & Solo** contratada para elaboração desses planos está sempre querendo ouvir os Comitês, e o Grupo de Acompanhamento. Hoje, se tem a oportunidade de responder um questionário chamado produto social, o que a sociedade quer. Em relação às notificações que aconteceram na reunião extraordinária de 30/03/2022 para aprovação da 2ª etapa do pleno, todas as notificações foram aceitas pela **Água e Solo**. O Comitê tem as funções, consultiva, deliberativa e normativa, porém as ações executivas são feitas pela AESA, que além de reguladora da questão das outorgas, também gerencia os recursos da cobrança pelo uso da água. Voltando a Eleição o **Sr. José Marinho** disse que a plenária já teria escolhido por aclamação a chapa única para completar a gestão até 2023, para **Presidente:** Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos; **Vice Presidente:** Alfredo Nogueira da Silva Neto; **Primeira Secretária Geral:** Ana Cristina de Sousa Silva; **Segundo Secretário Geral:** Ivanildo Santana Duarte. A Sra. Maria Edelcides, aceitou a decisão da plenária e agradeceu a todos pela escolha e passou-se ao item 7. **Preenchimento dos principais problemas relacionados aos recursos hídricos – Fase de diagnóstico da Elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas Litorâneas** – Esse questionário foi enviado pela **Água & Solo**, que é a responsável pela elaboração do plano e está sempre buscando esse contato com os Comitês. O presente formulário foi uma lista de possíveis problemas que ocorrem no litoral sul e litoral norte selecionando aqueles que acontecem em cada bacia. Após o preenchimento desse questionário, foi encerrada a reunião e iniciada a visita técnica ao rio Gramame. Ao retornarem da visita os membros foram agraciados com a apresentação de um grupo de música das crianças da escola (EVOT) o que deixou todos muito entusiasmados. Finalmente, a Sra. Maria Edelcides



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

164 Gondim de Vasconcelos - Presidente eleita encerrou a programação do dia, e eu Ana Cristina Sousa
165 (1ª Secretária Geral) lavrei a presente Ata que após lida e aprovada segue por mim assinada com a
166 lista dos presentes anexa.

Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

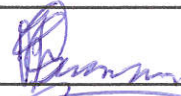
LISTA DE PRESENÇA

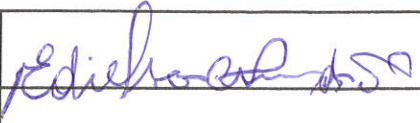


Assunto: 1ª Reunião Ordinária do CBH-LS do ano 2022

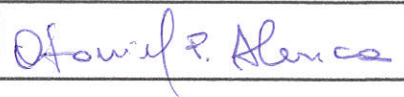
Data: 03/05/2022

Local: Escola Viva Olho do Tempo / João Pessoa-PB

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
Poder Público Federal						
1	T	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Lyndon Johnson			João Pessoa
	S	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Ronilson José da Paz			João Pessoa
Poder Público Estadual						
1	T	Agência Executiva de Gestão das Águas - AESA	Joacy Mendes Nóbrega			João Pessoa
2	T	Secretaria de Estado de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente	Flávia Dias Suassuana			João Pessoa
	S	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	José Marinho de Lima			João Pessoa
Poder Público Municipal						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal do Conde	Paulo Ricardo Cavalcante de Lima			Conde
	S	Prefeitura Municipal do Conde				Conde
2	T	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo				Pedras de Fogo

2	S	Prefeitura Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos		EDIELSONN@HOTMAIL.COM	Alhandra
3	T	Prefeitura Municipal de Pitimbu				Pitimbu
	S	Prefeitura Municipal de Caaporã	Alfredo Manoel do Espírito Santo Neto			Caaporã
4	T	Prefeitura Municipal de Santa Rita	Natália Barbosa Macedo			Santa Rita
	S	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Anderson Leite Fontes Júnior			João pessoa

Usuários de Água

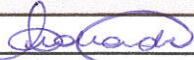
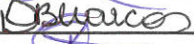
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agro Industrial Tabu S.A.	Mírian Flávia de Lira Miranda			Caaporã
2	T	Alpargatas S/A	Waldênio Barbosa da Silva		Waldenio@alpargatas.com	Santa Rita
	S	Alpargatas S/A	Daniel Soares Gomes de Lima			Santa Rita
3	T	Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	Rodrigo Sérgio Amorim da Paz			João Pessoa
	S	Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	Mizael José da Silva			João Pessoa
4	T	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Otoniel Pedroza de Alencar		Otoniel@Cagepa.pb.gov.br	João pessoa
5	T	Companhia de Cimento da Paraíba - CCP	Cicelia Emanuela Diniz De Sousa			Pitimbu
	S	Companhia de Cimento da Paraíba - CCP	Cleber Mesquita Fontes			Pitimbu
6	T	Coteminas S.A.	Júlio Saraiva Torres Filho			João Pessoa

6	S	Coteminas S.A.	Talles Iwasawa Neves			João Pessoa
7	T	Elizabeth Porcelanato Ltda	Sharon Emanuelle Guedes Barbosa Fernandes		sharon.fernandes@grupo.elizabeth.com.br	João Pessoa
	S	Elizabeth Porcelanato Ltda	Haila Nayara Rodopiano Chaves		haila.chaves@grupoelizabeth.com.br	João Pessoa
8	T	Jailson Galdino da Silva	o mesmo			Caaporã
9	T	LafargeHolcim Brasil S.A.	Katiane da Silva Dornelas	Katiane Dornelas	Katiane.natis@lafarge	Caaporã
	S	LafargeHolcim Brasil S.A.	Dorgival Ferreira da Silva Neto			Caaporã
10	T	Usina Giasa Ltda	Luciano Alberto Lins Filho			Pedras de Fogo

Sociedade Civil

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto		Alfredo@ASPLANPB.com.br	João Pessoa
2	T	Associação Conde Orgânico	Breno Andrade de Matos Júnior		BRENOMATOSJR@GMAIL.COM	Conde
	S	Instituto ECCUS-IECCUS	Ícaro de Franca Albuquerque			João pessoa
3	T	Congregação Holística da Paraíba - Escola Olho Vivo do Tempo	Ivanildo Santana Duarte		IVANILDO@olhoovivodo.az.br	João pessoa
4	T	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA	Aderaldo Luiz de Lima			João pessoa
5	T	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba - FAEPA	Domingos de Létis Filho			João Pessoa
6	T	Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	Maria Edalcides Gondim de Vasconcelos			João Pessoa

7	T	Sindicato dos Produtores Rurais de Caaporã	Dácio Martins dos Santos			Caaporã
	S	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caaporã	Gilvan de França Cavalcante			Caaporã
8	T	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Ana Cristina Souza da Silva			João Pessoa

Outros participantes					
Nº	Nome Completo	Instituição	Assinatura	E-mail	Município
1	Ligia L. Costa	CAGEPA		ligiacosta@cagepa.pb.gov.br / JP	
2	Dilvaney Batista Jones	CAGEPA		dilvaney@cagepa.pb.gov.br	
3	Francisco Sousa	AESA		francisco@aes.pb.gov.br JP	
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					